

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**CINTIA GONCALVES BENTO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

Leia a seguir a transcrição completa do primeiro debate eleitoral do segundo turno realizado entre os candidatos a prefeito de São Paulo:

### PRIMEIRO BLOCO

Pergunta baseada em sugestões de internautas e leitores: A Segurança Pública está entre as principais preocupações da população paulistana. O que fazer pela segurança na cidade? Municipalizar a polícia?

*Haddad: Muito boa noite a todos, muito boa noite Boris, muito boa noite à Rede Bandeirantes, é um prazer estar aqui estreando esse segundo turno na convicção de que teremos uma boa oportunidade de esclarecermos as nossas ideias para um novo rumo para a cidade de São Paulo, a maior cidade do país, uma metrópole global que exige soluções para seus maiores problemas, dentre eles a questão da segurança.*

*Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, mas eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, talvez não tanto com a repressão ou com a inteligência em função de que a polícia militar e a Polícia Civil são subordinadas ao governador mas com a promoção de segurança na cidade.*

*O meu plano de governo prevê atuações importantes na área da segurança. Em primeiro lugar, transformar a guarda municipal numa guarda comunitária, com policiais que conheçam o ambiente de trabalho, que atua nos bairros, que conheçam as lideranças locais, em segundo lugar cuidar das posturas municipais, calçamento, muramento, para garantir um ambiente de segurança.*

*Em terceiro lugar a integração pelo vídeo e áudio monitoramento, CET, bombeiros, polícia, guarda civil, todos têm que estar envolvidos no mesmo processo de monitorar os bairros mais perigosos da cidade.*

*E por fim e não menos importante, a ação comunitária, a ação social, sobretudo voltada para a juventude, a juventude por meio de cultura, esporte e educação profissional.*

***Serra:** Em primeiro lugar boa noite Boris, a todos os telespectadores que nesse momento que estão nos assistindo, boa noite ao Fernando Haddad. Na questão da segurança eu vou utilizar a minha experiência que eu tive como governador, cuidando da segurança do Estado e como prefeito, nos anos em que eu estive à frente da cidade.*

*Uma primeira questão é reforçar a operação delegada, a operação delegada foi criada quando eu era governador. O Kassab, prefeito. Significa possibilidade da prefeitura contratar os PMs no horário de folga para aumentar o patrulhamento da cidade.*

*Tem 8.000 PMs inscritos nesse programa e 4.000 nas ruas. Nós vamos duplicar este esforço. Com isso a prefeitura colabora com a segurança de maneira ativa, e de uma forma muito flexível. O PM vai armado vai com colete, com companhia, ele vai equipado para ajudar na segurança. E os lugares que já se beneficiaram dessa proteção sabem da importância disso.*

*Em segundo lugar, nós vamos fortalecer o trabalho de coordenação na cidade. Auxiliando o governo do Estado. Inclusive com os Consegs (Conselhos de Segurança Locais), que são dezenas, muito bons, reúnem gentes da sociedade, sabem como ninguém quais os problemas.*

*Em terceiro lugar, aumentando a integração que já existe entre a polícia militar, a polícia civil e a guarda metropolitana, guarda esta que teve aumento significativos de investimentos nos últimos anos, inclusive nas câmeras.*

*Eu como governador introduzi câmeras de segurança na cidade e como prefeito também, e essas câmeras devem estar cada vez mais entrosadas, significa tecnologia na segurança. Este é um aspecto fundamental dos tempos modernos, tecnologia na segurança.*

*<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1171686-leia-a-transcricao-do-debate-eleitoral-entre-haddad-e-serra.shtml>*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Leia o seguinte fragmento do texto:

*“Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **mas** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]”*

Assinale a alternativa que, substituindo a conjunção adversativa **mas**, o sentido da frase não é alterado:

- a) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **entretanto** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...].
- b) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **bem como** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]
- c) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **visto que** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]
- d) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **pois** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]

### Habilidade trabalhada

*Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.*

### Resposta comentada

A alternativa que pode substituir a conjunção **mas**, é “*entretanto*”, alternativa A que, como a conjunção do texto original, é uma conjunção adversativa, expressando uma oposição

de ideias. As outras alternativas estão erradas, pois “bem como” expressa a ideia de uma adição; “visto que”, de causa e “pois”, de explicação.

## TEXTO GERADOR II

Leia um trecho do debate promovido pela TV Brasília com os candidatos à reitoria da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão e Ivan Camargo.

No programa realizado pelo Correio e pela TV Brasília, os candidatos à reitoria Márcia Abrahão e Ivan Camargo discutem suas propostas para a Universidade de Brasília e ressaltam a importância de as discussões chegarem ao alcance da sociedade.

*Pergunta da editora de Opinião do Correio, Dad Squarisi — A UnB tem vocação para a vanguarda. Na origem, formou quadros com a nata da inteligência nacional e estrangeira. Inovou ao não adotar o sistema de cátedra e ao admitir professores por notório saber. Era praxe oferecer cursos com medalhões mundiais. Em suma: regia-se pela aristocracia do saber. As coisas mudaram. Meritocracia passou a rimar com burocracia. Briga-se por privilegiar o tempo de serviço em detrimento da produção cultural e científica. O resultado aí está. A UnB despenca no ranking das melhores. É a 8ª do Brasil, a 25ª da América Latina e quase a 600ª do mundo. Minha pergunta: sua proposta tem compromisso com a tradição meritocrática das grandes universidades? Em bom português: a UnB vai retomar a vocação que ficou lá atrás?*

*Resposta de Márcia Abrahão— Muito obrigada pela pergunta, Dad. É um prazer responder uma pergunta feita por uma pessoa tão qualificada como a Dad. A minha candidatura tem total compromisso com a meritocracia. Sou pesquisadora do CNPq, que é um quadro bastante restrito da universidade. Faço parte dos únicos seis programas de excelência da pós-graduação da UnB, que é o programa de geologia do Instituto de Geociências e iremos avançar muito em política para pesquisa e pós-graduação. A Universidade de Brasília tem ampliado a sua qualificação da graduação. Esse recente ranking que saiu da Folha (de S. Paulo) nesta semana é um ranking novo. Então, não tem*

*como comparar com outros rankings. Ele coloca a UnB em oitavo lugar, sendo que o melhor indicador é no ensino de graduação dos últimos dois anos. Entretanto, na pesquisa e pós-graduação e na inovação, a política dos últimos 10, 15 anos, inclusive o professor Ivan faz parte do grupo que adotou essa política na UnB e vem adotando ao longo dos anos, essa política já mostrou que não está resolvendo os problemas da pesquisa e pós-graduação da UnB. A UnB ficou em 10º lugar no mesmo ranking da Folha em pesquisa e pós-graduação e mais do que o 10º lugar em inovação. Iremos trabalhar com políticas específicas de programas de pós-graduação de excelência, como os que eu participo, e de pós-graduação que estão iniciando. Não esquecendo que temos que incluir os novos docentes e novos técnicos que aqui chegaram muito qualificados e têm todo o potencial para desenvolver as suas pesquisas. Nós iremos fazer um grande programa complementar aos programas das agências de fomento porque eu, como sou gestora e pesquisadora, conheço de perto os problemas das agências de fomento e as políticas de infraestrutura e de fomento da pesquisa e pós-graduação. Iremos ampliar a internacionalização da universidade. Nós temos que utilizar todas as formas existentes para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão com muito mérito e com a inclusão de todos.*

*Réplica de Ivan Camargo —Concordo integralmente com as críticas apresentadas pela, eu diria, professora Dad, que ensina português a toda a comunidade de Brasília. Uma das causas, dos motivos da nossa campanha, do nosso movimento é exatamente trocar, mudar, voltar a ser uma universidade de vanguarda. Vanguarda é a vocação da Universidade de Brasília. Fui, com muita honra, decano de Ensino de Graduação no tempo da gestão do professor Lauro Morhy. Naquela época, no ensino, a nossa universidade era a primeira colocada no Brasil. Precisamos olhar para frente, para o futuro. Precisamos trazer de volta esses grandes nomes para a nossa universidade para debater o mérito e acabar com essa burocracia que está acabando com a nossa universidade.*

*Tréplica de Márcia Abrahão — Professor Ivan, mais uma vez o sr. repete o que disse no debate de ontem (quinta-feira), uma informação equivocada que, infelizmente, a imprensa reproduziu hoje, de que a UnB esteve em primeiro lugar na sua gestão na graduação. Isso*

*não é verdade. Esse indicador é novo, que foi criado agora. Nós melhoramos o ensino de graduação da UnB. Os nossos cursos de graduação são avaliados com notas quatro e cinco, que são notas máximas. É importante dizer isso para tranquilizar a sociedade. Nossos cursos de graduação são muito bem avaliados pelo governo, que é o Enade, o conceito preliminar de curso. Onde nós estamos pecando é na pesquisa e na pós-graduação. Nós temos, sim, que avançar na pesquisa e na pós-graduação. Esse indicador que colocou a UnB em oitavo lugar tem que ser aberto para a gente analisar os dados de fato. Não adianta a gente fazer um discurso que não corresponde à realidade. A gente acaba confundindo a sociedade. A UnB continua, sim, tendo um ensino de excelência em áreas, lógico, específicas, mas nós temos que avançar muito ainda.*

*[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/professor/2012/09/07/professor\\_interna,321355/debate-alem-do-campus.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/professor/2012/09/07/professor_interna,321355/debate-alem-do-campus.shtml)*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Para convencer que sabem do que estão falando e da importância que têm para a sociedade, os dois candidatos usam argumentos que valorizam sua vida profissional. Cite um trecho desses argumentos.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.*

#### Resposta comentada

Espera-se que os alunos apontem um dos trechos em que os candidatos falam sobre seus cargos profissionais que valorizem a posição que almejam hoje. Os seguintes trechos podem ser citados pelos discentes:

*“Sou pesquisadora do CNPq, que é um quadro bastante restrito da universidade”*

*“Faço parte dos únicos seis programas de excelência da pós-graduação da UnB, que é o programa de geologia do Instituto de Geociências e iremos avançar muito em política para pesquisa e pós-graduação.”*

*“Fui, com muita honra, decano de Ensino de Graduação no tempo da gestão do professor Lauro Morhy.”*

#### **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

Os alunos aceitaram bem esse RA, tiveram um bom rendimento e se interessaram bastante. Por serem textos que eles estão acostumados a assistir na televisão, o fato de estar transcrito aguçou a curiosidade deles e isso, logicamente, fez aumentar o interesse pelas atividades. De forma geral, responderam bem, pois o conteúdo já tinha sido trabalhado no RA do primeiro ciclo, o que mudou foi o gênero textual. As avaliações tiveram um resultado satisfatório.